

Compra até US\$ 50 começa a ser tributada

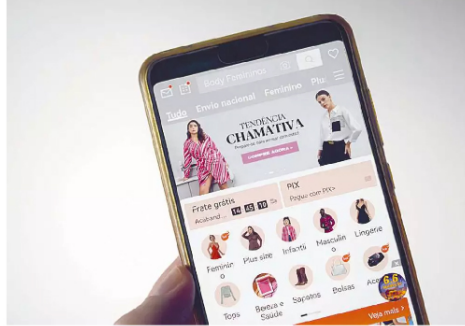
Oficialmente, imposto era previsto para estrear apenas na próxima quinta, mas adequação das empresas a sistema antecipou custo

DE SÃO PAULO
O imposto sobre importação de compras internacionais, mais conhecido como taxa das blusinhas, começa a valer oficialmente na próxima quinta-feira. Porém, clientes que fizeram consumiram nessas plataformas de e-commerce, como AliExpress, Shein e Shopee, já podem arcar com o custo adicional de 20% sobre o gasto de até US\$ 50.

O motivo alegado pelas empresas é o intervalo entre a compra feita pelo cliente e a necessidade de registro de Declaração de Importação à Aduana, também conhecida pela sigla DI.

Trata-se de um documento em que a empresa que importa o produto deve informar o que foi comprado e quais as características, além de provar que pagou todos os impostos à Receita Federal.

O prazo de informe ao Fisco é de até 72 horas. Esse intervalo de tempo entre a compra e a DI é a justificativa dessas empresas para antecipar a tributação da próxima quinta-feira para o



Compras internacionais de pequeno valor em plataformas asiáticas passaram a pagar 20% de tributação

consumo feito ontem.

Criada em maio pela Câmara e depois aprovada pelo Senado, a "taxa das blusinhas" foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 27 de junho.

(Veja no quadro como ficou a tributação completa).

A tributação é fruto de meio político para definir algo que não tem relação com o texto principal) do

projeto de lei 914/24, que instituiu o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). O Mover estimula a indústria automobilística.

O valor final vai depender de uma série de fato-

COMO FICA

>> Duas alíquotas

A partir da sanção, ficou definido o imposto de 20% para compras de até US\$ 50 e de 60% para compras de US\$ 50,01 a US\$ 3 mil. Neste último caso, haverá uma dedução fixa de US\$ 20 no valor total do imposto.

>> Preço da calça jeans

Com a mudança, uma das comprinhas mais feitas pelos consumidores nessas plataformas, uma calça jeans feminina que antes da taxação custava R\$ 53,99, poderá chegar a R\$ 66,71, segundo cálculos feitos por tributaristas consultados pela Reportagem.

>> Estimativa do impacto

Embora a Receita Federal tenha feito até uma apresentação para explicar como se dará a tributação, alguns tributaristas calculam que o preço final pago pelo consumidor pode chegar a até 40% do total que é pago hoje.

res, sobretudo se as empresas irão ou não absorver essa diferença.

Em relação à cobrança desde ontem, a AliExpress justifica que precisou ajustar as declarações de importação para respeitar a nova regulamentação.

A Shopee afirma que a maior parte de suas operações no Brasil são feitas por vendedores brasileiros, com muitos dos produtos sendo fabricados no País, e que o novo custo vai incidir sobre as aquisições feitas de vendedores internacionais da plataforma.

A Shein diz que se compromete a disponibilizar, de forma clara, todas as informações referentes ao preço do produto, frete e tributos, já no momento do pagamento.

A Amazon diz que começará a aplicar a taxação apenas a partir da próxima quarta-feira.

A Temu, que começou a operar no Brasil em junho, também foi procurada pela Reportagem, mas não respondeu ao pedido de informações até o fechamento desta edição. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 1